

INDICAÇÃO DE CULTIVARES DE ARROZ IRRIGADO PARA PLANTIO NAS VÁRZEAS TROPICAIS COM E SEM USO DE PULVERIZAÇÕES FUNGICIDAS

Francisco Pereira Moura Neto¹; Orlando Peixoto de Moraes²

¹Analista - Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás-GO/Brasil.
francisco.moura@embrapa.br; ²Pesquisador - Embrapa Arroz e Feijão

A carência de informações sobre a adaptabilidade de cultivares de arroz irrigado para plantio nas condições tropicais do Brasil leva o produtor a deixar de utilizar as que poderiam ser melhores alternativas, optando, muitas vezes, por aquelas com sementes disponíveis. Essas são geralmente importadas de ambiente subtropical não tendo boa tolerância a doenças prevalentes do ambiente tropical, como brusone, mancha parda, escaldadura e mancha de grãos, resultando em menor produtividade e qualidade de grãos. O objetivo deste trabalho foi oferecer parâmetros para auxiliar o produtor de arroz irrigado, do ambiente tropical, na escolha das melhores alternativas de plantio, dentre as cultivares disponibilizadas pela pesquisa procurando definir se um controle com fungicidas pode ampliar essas opções. Foram avaliadas a maioria das cultivares brasileiras de arroz irrigado com sementes no mercado, totalizando 27 cultivares e um híbrido envolvendo desde as lançadas nos anos 1980 até as mais atuais dos anos 2011 e 2012. Foram conduzidos em campo na Embrapa, em Goianira, GO, dois experimentos, nas safras 2012/13 e 2013/14, sem uso de fungicidas (SF) e com fungicidas (CF), em delineamento látice triplo 7x4. As parcelas foram de 8 linhas de 5 m, espaçadas de 17cm. As pulverizações fungicidas foram iniciadas aos 30 dias da emergência das plantas nos experimentos CF e seguiram-se quinzenalmente até o completo enchimento de grãos. Os produtos utilizados foram Triciclazol (BIM 750 BR), 0,2 kg.ha⁻¹, e mistura de Triciclazol + Triazol (SCORE), 0,2 kg.ha⁻¹ + 0,3L.ha⁻¹, nas últimas pulverizações. Foram avaliadas, nas linhas centrais da parcela, as doenças, a produtividade e o rendimento de grãos inteiros. Os dados foram submetidos a análises de variância individuais e conjunta. Verificou-se efeito significativo entre cultivares, entre safras, entre ambientes e para a interação cultivares x safras x ambientes, indicando haver respostas distintas das cultivares frente às variações de ano e de ambiente. Verificou-se que as pulverizações foram efetivas na redução de doenças (notas médias de doenças 3,31 SF x 1,77 CF) e no aumento do rendimento de grãos inteiros (médias de 44,80% SF x 55,42% CF). As seis cultivares com maior frequência dentro de cada safra e de cada ambiente, entre as mais produtivas na avaliação geral, foram: BRS Pampa, IRGA 427, IRGA 424, BRSMG Seleta, BRS Tropical e BRS Taim. Todas com relativa baixa incidência de doenças nos ambientes sem uso de fungicidas e que podem incrementar essa tolerância por pulverizações fungicidas regulares, preventivamente, em caso de histórico de doenças no local.

Palavras-chave: potencial produtivo; variedades; *Oryza sativa*